

PROCESSO DE VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO EDUCATIVO DE UMA HISTÓRIA EM QUADRINHOS SOBRE TRABALHO DE PARTO, PARTO E NASCIMENTO: *FEEDBACK DOS JUÍZES-ESPECIALISTAS*

JULIA PEIXOTO ALVES DECKER¹; THALISON BORGES DE OLIVEIRA²; VITÓRIA PERES TREPTOW³; JÚLIA MESKO SILVEIRA⁴; JULIANE PORTELLA RIBEIRO⁵

¹*Universidade Federal de Pelotas – julia.alves.decker@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – borgesthalison@gmail.com*

³*Universidade Federal do Rio Grande - vitoriatreptow1@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas - juliamesko6@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – ju_ribeiro1985@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Inicialmente, para compreender o conceito de Tecnologias cuidativo-educacionais (TCE) é necessário conceituar práxis. A práxis não é apenas uma prática, ela é uma atividade consciente e intencional, que envolve dimensões objetivas e subjetivas (ação e reflexão). Além de transformar a natureza e criar objetos, durante a práxis o indivíduo transforma a si mesmo. O conceito de TCE busca introduzir uma nova maneira de entender produtos e processos tecnológicos na prática e na pesquisa em enfermagem e saúde, de forma a compreender os dois processos de forma integrada, pois durante a práxis de cuidado é possível implementar a educação e vice-versa (SALBEGO *et al.*, 2018).

Especificamente no processo de ensino-aprendizagem dos acadêmicos de enfermagem, as TCE têm como objetivo integrar a teoria e a prática para qualificar a formação profissional, estimular a autonomia e o pensamento crítico. Entretanto, na literatura observa-se uma lacuna científica na produção e aplicação das TCE voltadas ao ensino superior, evidenciando a necessidade de maior investimento em pesquisas (SALBEGO *et al.*, 2017).

Na literatura, frequentemente vemos o cuidar e o educar desenvolvidos no cotidiano da enfermagem como práticas isoladas. No entanto, observa-se que esses processos podem se entrelaçar e se fortalecer na prática profissional e por isso as TCE são ferramentas importantes. O objetivo desse estudo é descrever o *feedback* dos juízes-especialistas no processo de validação de conteúdo educativo em saúde de uma história em quadrinhos sobre trabalho de parto, parto e nascimento.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um recorte de um estudo metodológico no qual o processo investigativo teve como foco a validação de conteúdo educativo de uma história em quadrinhos sobre trabalho de parto, parto e nascimento. A validação foi realizada por 22 juízes-especialistas em enfermagem obstétrica ou ginecologia e obstetrícia. Foram selecionados a partir de critérios pré-estabelecidos. Nesse recorte, serão apresentados os resultados referentes ao *feedback* dos juízes-especialistas durante o processo de validação.

A amostra foi obtida por método de amostragem “bola de neve virtual”, e os convites foram enviados via WhatsApp. A coleta de dados ocorreu em julho de 2024, após a aprovação do CEP conforme Parecer n.º 79740824.3.0000.5316. A coleta ocorreu por meio de formulário eletrônico contendo a história em quadrinhos e o Instrumento de Validação de Conteúdo Educativo em Saúde (LEITE *et al.*, 2018;

SANTOS *et al.*, 2021). Ao final do formulário, o instrumento contava com um espaço para o *feedback*, sugestões e críticas dos juízes-especialistas.

Para garantir a privacidade e confidencialidade, os participantes foram identificados por meio da letra “E” seguida por um número cardinal conforme a sequência de respostas (E1, E2, E3...).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados obtidos a partir do espaço destinado à coleta de feedback, sugestões e críticas dos juízes-especialistas, permitiram uma análise qualitativa das percepções dos participantes, contribuindo para a avaliação e o aperfeiçoamento do material proposto. Os comentários recebidos concentraram-se predominantemente no conteúdo e na linguagem, com sugestões de inclusão de conteúdo, correções da escrita, entre outros.

Em relação ao feedback de conteúdo, os juízes sugeriram ampliar alguns pontos da história, adicionando aspectos teóricos complementares.

Na admissão, pode acrescentar a medida da altura uterina com fita métrica, situando a localização para tal aferição. Também a enfermeira Vera avaliar a carteira de gestante na busca por dados do pré-natal, sorologias, alergias, vacinas, medicações de uso durante a gestação, pois não conhece Júlia. (E1)

As sugestões não foram implementadas, pois os aspectos teóricos apresentados na história em quadrinhos mostram-se alinhados à literatura vigente que subsidia a assistência ao trabalho de parto normal e recepção do recém-nascido no Brasil (ALMEIDA; GUINSBURG, 2022; BRASIL, 2022). As recomendações dos juízes centram-se no detalhamento dos procedimentos e de uso de medicamentos, o que poderia tornar a história extensa e retirar o foco do ensino-aprendizado dos períodos clínicos do parto.

Quanto ao *feedback* da categoria linguagem, os juízes-especialistas avaliaram que o material traz uma leitura clara, de fácil interpretação, com literatura aprofundada, colaborando para o entendimento e facilitando a aprendizagem dos acadêmicos de enfermagem. Também sugeriram revisar a ortografia e trocar as siglas por termos por extenso.

Sugiro rever a redação da frase "A literatura aponta a sua compreensão como uma síndrome, em que os elementos que a compõem não têm, isoladamente, valor absoluto; somente o conjunto deles aumenta a acurácia" para que fique mais clara e objetiva. Sugiro corrigir a palavra esclarece (no texto está exclarece). (E16)

Ainda na categoria linguagem, os juízes-especialistas julgaram que a história em quadrinhos é de fácil leitura e interpretação. Além disso, as recomendações centraram-se na revisão e correção da ortografia. Para atender às sugestões, os textos foram submetidos à revisão ortográfica e gramatical. Em relação a abreviação BCF, foi adicionado o termo por extenso na parte inferior da página. Todas as sugestões e críticas apresentadas desempenharam um papel fundamental na melhoria do material, e foi possível realizar diversos ajustes conforme as recomendações.

De modo similar, uma pesquisa para produção e validação de uma cartilha educativa para o cuidado domiciliar ao recém-nascido prematuro, avaliada por 12 juízes-especialistas, obteve validade na categoria linguagem. Os juízes julgaram que a história possui leitura clara e de fácil compreensão. Assim como na presente pesquisa, mesmo com tendo obtido os valores desejados na categoria, os autores seguiram as recomendações dos juízes e os textos passaram por revisão ortográfica (SANTOS *et al.*, 2023).

Por outro lado, diferentemente do presente estudo — validado em única rodada por juízes-especialistas —, um estudo sobre a elaboração e validação de conteúdo e aparência de uma cartilha sobre tratamento quimioterápico para crianças com câncer precisou de duas rodadas de avaliação. Na primeira, com 10 especialistas, houve discordância em relação à sequência do texto ser lógica, à linguagem ser clara, objetiva e atrativa e à compatibilidade do estilo da redação com o público-alvo. Como a cartilha não atingiu os valores desejados, foram feitas adequações no conteúdo e na linguagem, como a síntese de discursos, descrição detalhada de tópicos, alteração do título, correções ortográfica e gramatical e substituição de termos. Em relação à aparência, incluíram imagens ilustrativas dos efeitos adversos, reorganizaram as ilustrações, ajustaram as letras e dividiram as falas em mais balões. Após as modificações, o material foi validado na segunda rodada por oito juízes-especialistas (SANTOS et al., 2021).

Referente ao *feedback* sobre *layout* e ilustrações, os juízes avaliaram as cores como atrativas, porém, questionaram se elas não ficarão escuras quando apresentadas em projetores e sugeriram que fossem testadas. Também orientaram analisar e corrigir detalhes de algumas ilustrações.

P. 5 traz a enfermeira com um esfigmomanômetro, mas não aparece estetoscópio. Sugiro retirar o esfigmomanômetro ou colocar a enfermeira avaliando a PA com estetoscópio e esfigmomanômetro. Na minha opinião, para representar o acolhimento sugiro manter a enfermeira com postura segurando a mão da mulher e olhando nos olhos. (E16)

P. 10 – Sugiro na imagem colocar o RN em contato pele a pele com mãe, de braços em seu peito, demonstrando como de fato deve ser colocado. Por cima dele e da mãe pode aparecer o campo, a coberta, para mantê-lo aquecido. (E16)

Com relação às propostas sobre as ilustrações, as imagens foram refeitas em consonância à literatura. Na página 5, o esfigmomanômetro foi retirado da ilustração e, na página 10 e 12, o RN foi colocado em contato pele-a-pele com a mãe. Ademais, as cores foram testadas e analisadas.

Sobre o *feedback* na categoria organização, os juízes-especialistas concordaram que a história está organizada, com sequência lógica, permitindo compreender os períodos clínicos do trabalho de parto e a assistência de enfermagem e da equipe multiprofissional. Além disso, ressaltaram que as notas técnicas trazem fundamentação teórica que embasam o conteúdo.

Parabenizo pela elaboração do material. A história em quadrinho está muito bem estruturada, traz uma sequência lógica que permite compreender os períodos clínicos do trabalho de parto bem como a assistência de enfermagem e da equipe multiprofissional (médica obstetra e pediatra) nesse contexto. As notas técnicas trazem a fundamentação teórica que embasam o conteúdo apresentado. (E22)

4. CONCLUSÕES

A história em quadrinhos validada demonstra aplicabilidade prática como ferramenta pedagógica no processo de ensino-aprendizagem de acadêmicos de enfermagem, ao aliar linguagem acessível e recursos visuais facilitam a compreensão do conteúdo. Integrando conhecimentos científicos com uma abordagem interativa, o material contribuirá para o fortalecimento do processo cuidar-educar, destacando-se como uma estratégia inovadora e eficaz na formação profissional em enfermagem.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, M.F.B.; GUINSBURG, R. Coordenadores Estaduais e Grupo Executivo PRN-SBP. Conselho Científico Departamento Neonatologia SBP. **Reanimação do recém-nascido ≥34 semanas em sala de parto: diretrizes 2022 da Sociedade Brasileira de Pediatria.** Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria, 2022. 39 f. DOI: <https://doi.org/10.25060/PRN-SBP-2022-2>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretriz Nacional de Assistência ao Parto Normal.** Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 117 p. Disponível em: <https://abcdoparto.com.br/assistencia-ao-parto-normal/diretriz-nacional-de-assistencia-ao-parto-normal-2022/>. Acesso em: 26 jul. 2025.

LEITE, S.S. et al. Construção e Validação de Instrumento de Validação de Conteúdo Educativo em Saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem [Internet]**, v. 71, suppl. 4, p.1732-8, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0648>.

SALBEGO, C. et al. Tecnologias cuidativo-educacionais: um conceito em desenvolvimento. In: TEIXEIRA, E. (Org.). **Desenvolvimento de tecnologias cuidativo-educacionais**. Porto Alegre: Moriá, 2017. p. 31-50.

_____. Tecnologias cuidativo-educacionais: um conceito emergente da práxis de enfermeiros em contexto hospitalar. **Revista Brasileira de Enfermagem [Internet]**, v. 71, suppl. 6, p. 2825-33, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0753>.

SANTOS, I.L. et al. Produção e validação de material educativo: instrumento educativo para o cuidado domiciliar ao recém-nascido prematuro. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 76, n. 1, p. e20210648, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0648>.

SANTOS, L.M. et al. Elaboração e validação de conteúdo da cartilha “Conhecendo o tratamento quimioterápico”. **Revista Enfermagem em Foco**, v. 12, n. 5, p. 943-9, 2021. Disponível em: https://enfermfoco.org/wp-content/uploads/articles_xml/2357-707X-enfoco-12-05-0943/2357-707X-enfoco-12-05-0943.pdf. Acesso em: 26 jul. 2025.